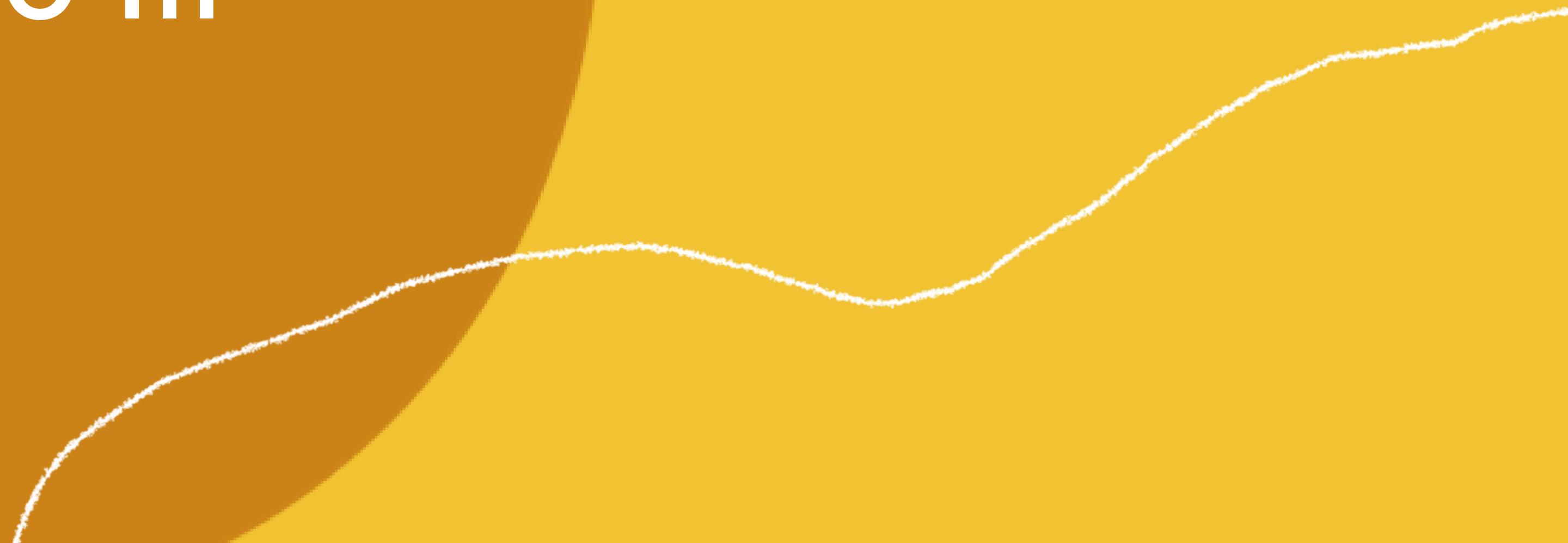
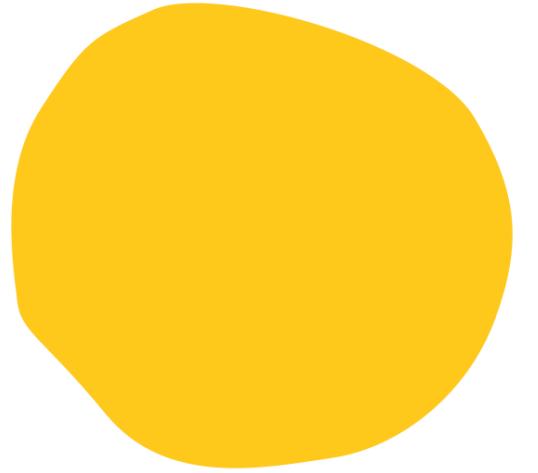


Módulo III



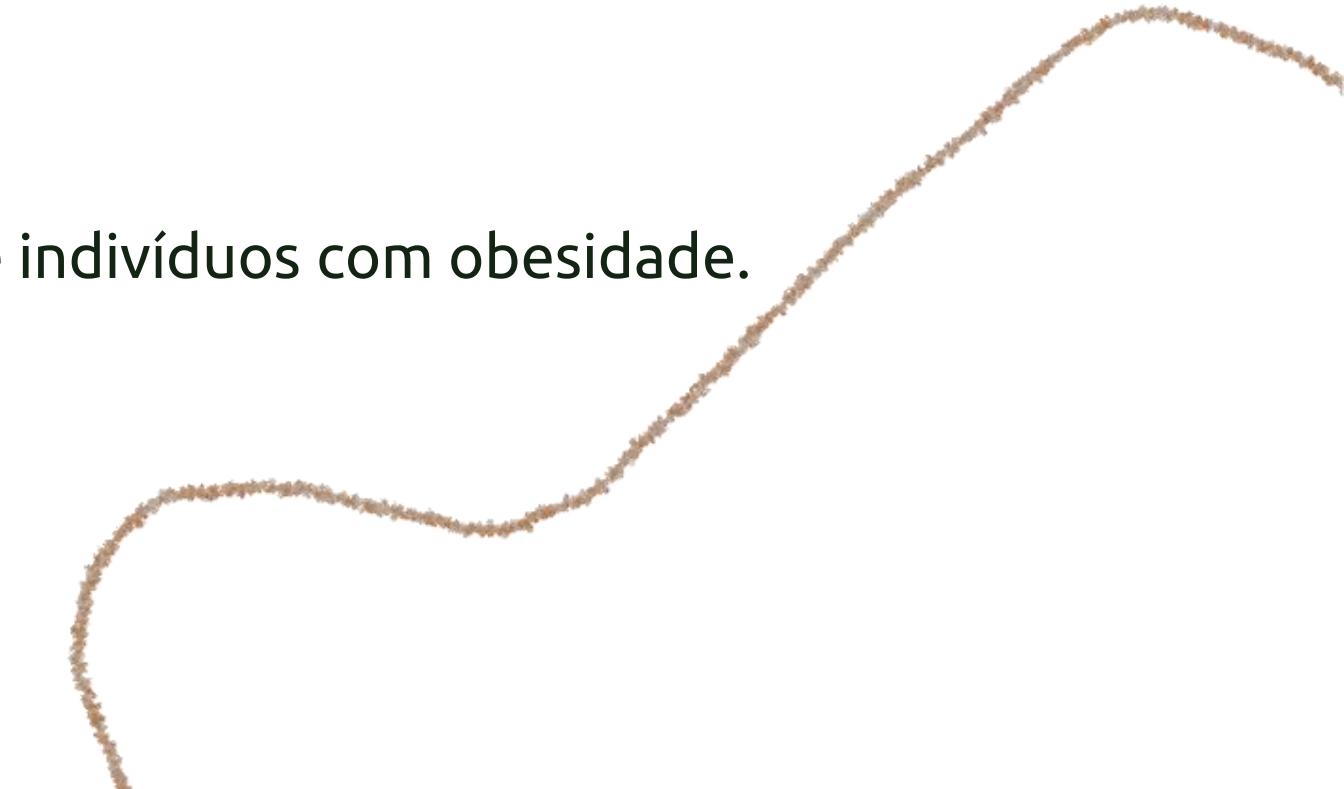
A equipe multiprofissional
e as ferramentas da
Atenção Primária à Saúde (APS)

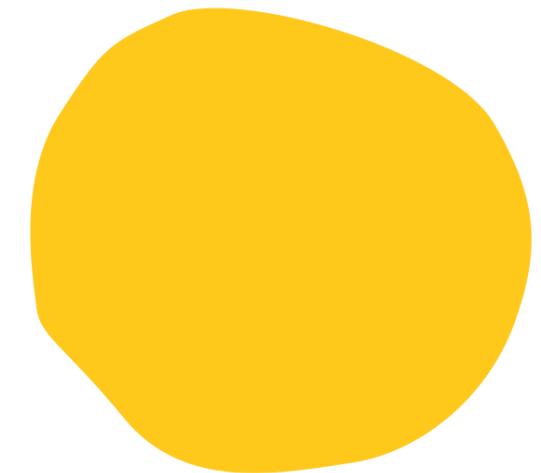
A equipe multiprofissional e as ferramentas da Atenção Primária à Saúde (APS)



Olá! Você chegou ao Módulo III. E já está quase concluindo nosso curso. Parabéns por isso. Os objetivos desse módulo são:

- Apresentar o conceito de “Apoio Matricial” ou “Matriciamento”;
- Apresentar formas de aplicação do Apoio Matricial na APS;
- Refletir sobre o papel de cada profissional no cuidado compartilhado de indivíduos com obesidade.



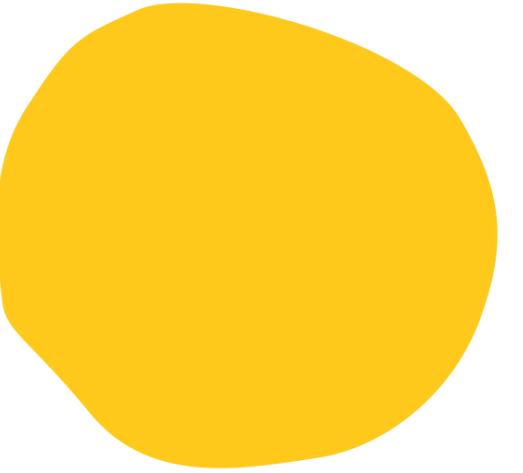


O que compõe este módulo:

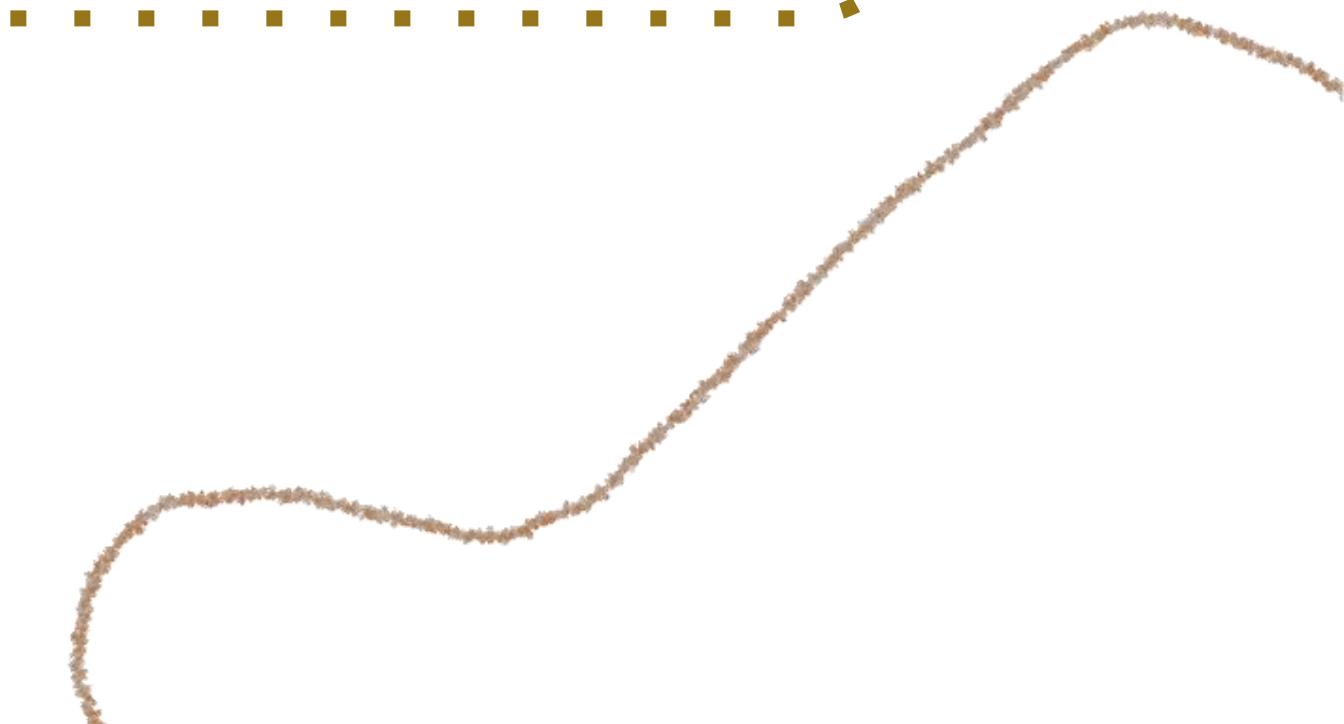
- Aula 1 - O que é o Apoio Matricial?
- Aula 2 - Quais ferramentas podem ser utilizadas para executar o Apoio Matricial?
- Aula 3 - O papel dos profissionais no cuidado da pessoa com obesidade
- 3^a Atividade
- “Para saber mais”
- “Fique ligada/o!”
- Fechamento do módulo



Orientações



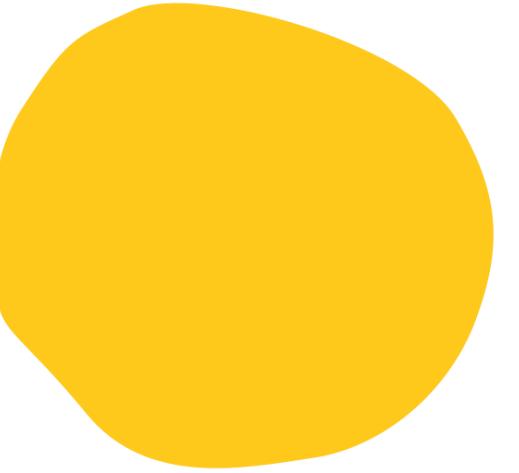
- Neste Módulo, você deverá ler e assistir aos conteúdos apresentados nas aulas. Estudar os materiais e as referências nos *links* “Para saber mais”.
-
- Também realizar a 3^a Atividade, que consiste em refletir se sua equipe organiza o Apoio Matricial para o cuidado. E caso, não realize, pontuar quais estratégias de integração do trabalho da equipe vocês utilizam.



Aula 1

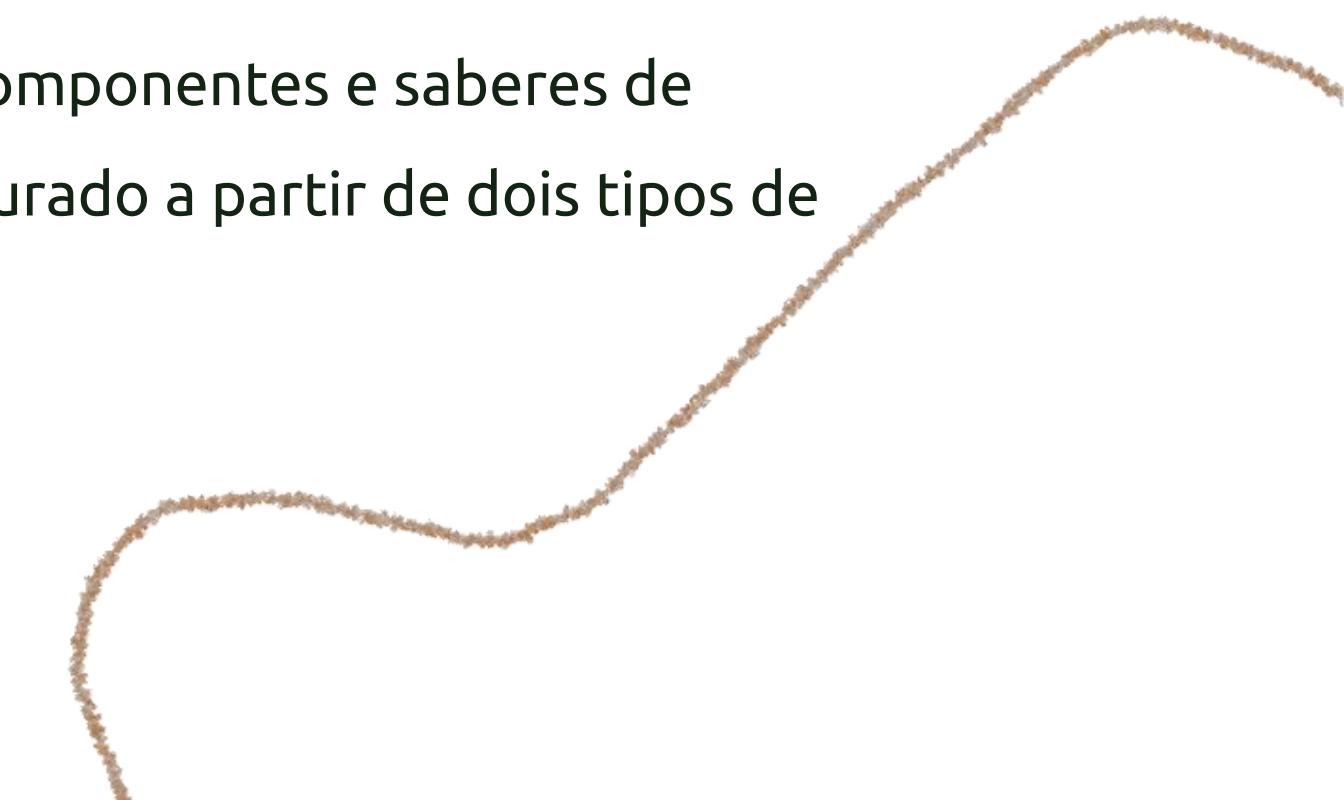
O que é Apoio Matricial?

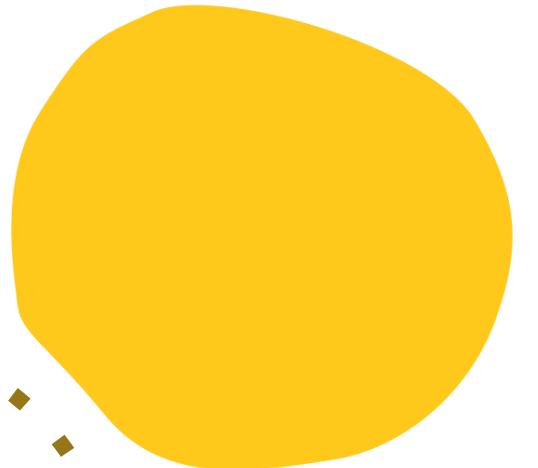
Aula 1: O que é Apoio Matricial?



O Apoio Matricial, também chamado de “matriciamento”, é um modo de realizar a atenção em saúde de forma compartilhada e integrada da equipe multiprofissional, com vistas à integralidade e à resolubilidade dos serviços de saúde. Na prática, o Apoio Matricial acontece quando duas ou mais equipes planejam, pedagogicamente e terapeuticamente, uma proposta de intervenção para o seu território ou unidade de saúde (BRASIL, 2011).

O Apoio Matricial foi delineado para repensar a atuação verticalizada e fragmentada dos sistemas de saúde, tornando-a horizontalizada, de modo que as ações integrassem os componentes e saberes de diferentes níveis assistenciais. Nesse modelo, o sistema de saúde foi estruturado a partir de dois tipos de equipes: a de referência e a de apoio matricial (BRASIL, 2011).

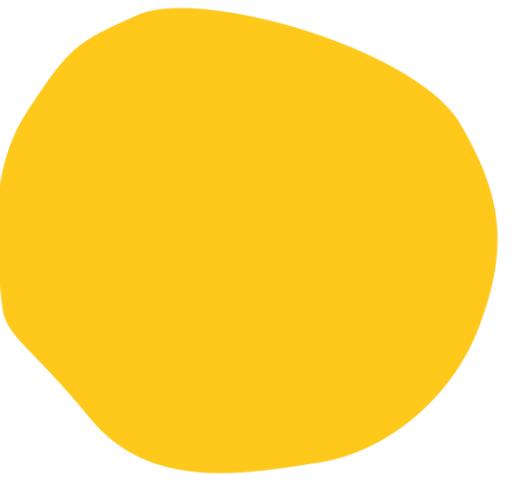




O Apoio Matricial, ou matriciamento, é o método de trabalho de atenção em saúde que acontece de forma compartilhada, por meio do trabalho interdisciplinar, ampliando a resolubilidade dos casos. Existem duas dimensões do Apoio Matricial: (1) técnico-pedagógica, que são as ações conjuntas de educação permanente e troca de saberes entre os profissionais do NASF-AB e as equipes vinculadas, e a (2) assistencial, que são as intervenções diretas dos profissionais do NASF-AB com as/os usuárias/os (BRASIL, 2014). O matriciamento pode ocorrer também, de forma planejada, entre as/os profissionais da atenção especializada e a atenção básica.

Apoio Matricial não é:

- Encaminhamento ao especialista;
- Transferência da responsabilidade do cuidado do usuário;
- Atendimento individual pelo profissional do NASF-AB.

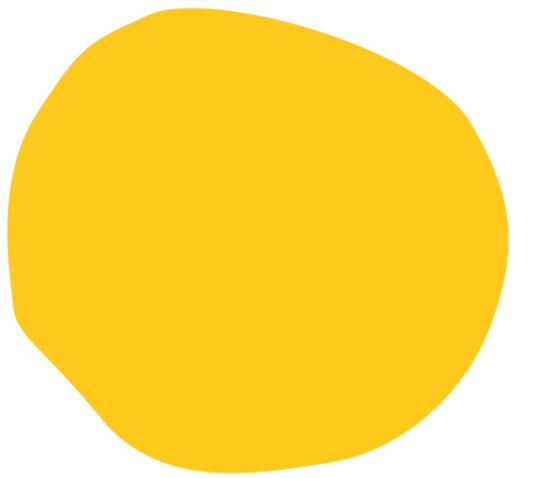


Assista ao vídeo e responda à questão da próxima página.



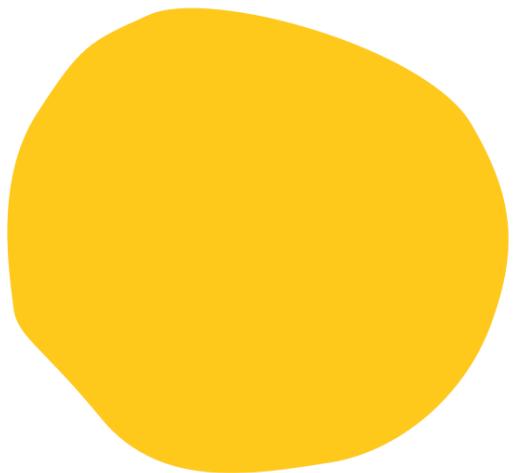
Apoio Matricial - NASF-AB
(6min51seg)
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Link: <https://youtu.be/4I4AIDRTPno>

Clique na imagem para acessar



Para você, quais elementos fundamentais a equipe NASF-AB precisa ter conhecimento ao chegar em um território para organização do cuidado dos usuários/as que serão atendidos/as?
Registre sua resposta no espaço abaixo.

A large red rectangular box with a black border, positioned in the center of the page. It is intended for participants to write their responses to the question above. The box is surrounded by a decorative border of small, dark brown diamond shapes.



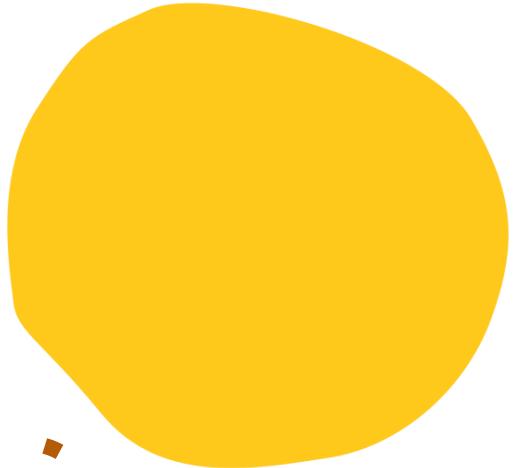
Agora que você já conhece a proposta do Apoio Matricial escreva, entre os parênteses, quais das propostas abaixo referem-se a um modelo tradicional (1) ou de Apoio Matricial (2) às pessoas com obesidade.

()

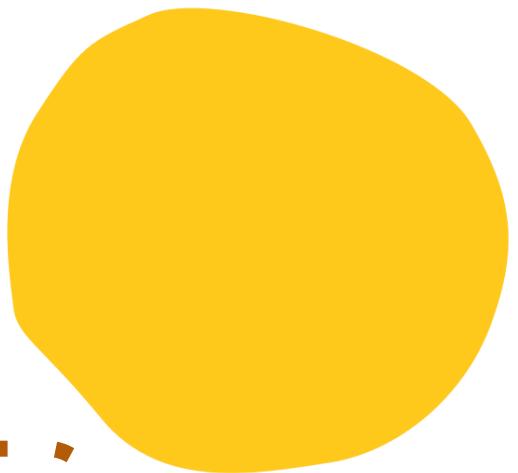
- Encaminhar usuárias/os para agendamento de consulta individual com a/o nutricionista
- para orientações alimentares e nutricionais.

()

- Discutir o tema “Obesidade” em grupo, de modo a formular estratégias para sua
- prevenção e tratamento com as/os profissionais do NASF-AB (assistente social,
- enfermeira/o, fisioterapeuta, médica/o, nutricionista, profissional de educação física,
- psicóloga/o, entre outros presentes na equipe).



- () Discutir com as/os profissionais do NASF-AB propostas de ações e condutas que a própria equipe da Estratégia Saúde da Família poderia realizar individual ou coletivamente.
- () Encaminhar as/os usuárias/os para agendamento de visita domiciliar da/o farmacêutica/o para avaliação da adesão aos medicamentos.
- () Planejar e realizar com as/os profissionais do NASF-AB intervenções conjuntas (atendimentos individuais ou coletivos, atendimentos domiciliares, atividades no território etc).



- ()
 - Pactuar intervenções específicas das/os profissionais do NASF-AB, com discussão e repactuação permanentes com a equipe de referência.
- ()
 - Encaminhar as/os usuários ao profissional de educação física para a prática coletiva de atividade física.
- ()
 - Encaminhar as/os usuários para a/o endocrinologista.
- ()
 - Construir Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) para os casos mais difíceis ou complexos.

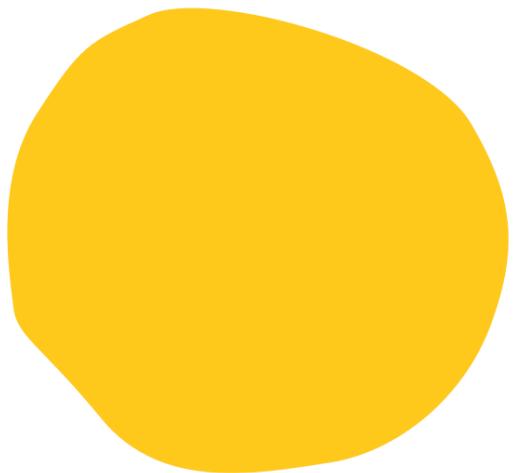
Aula 2

Ferramentas da APS para o Apoio Matricial no cuidado à pessoa com obesidade

Aula 2: Ferramentas da APS para o Apoio Matricial no cuidado à pessoa com obesidade



A seguir, citamos algumas ferramentas/estratégias apresentadas pelo Ministério da Saúde no [Material Teórico para Suporte ao Manejo da Obesidade no Sistema Único de Saúde](#). Conheça o material e observe aquelas que você pode utilizar no cuidado da pessoa com obesidade.



Abordagens Individuais

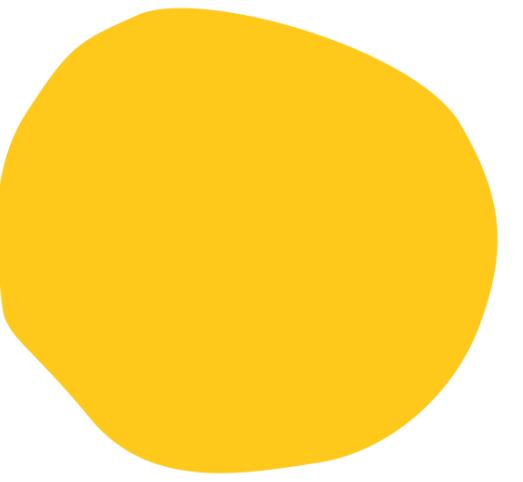
- Atendimento Domiciliar Compartilhado
- Atendimento Individual Compartilhado
- Atendimento Individual Específico
- Projeto Terapêutico Singular (PTS)

Abordagens Familiares para apoio à abordagem individual

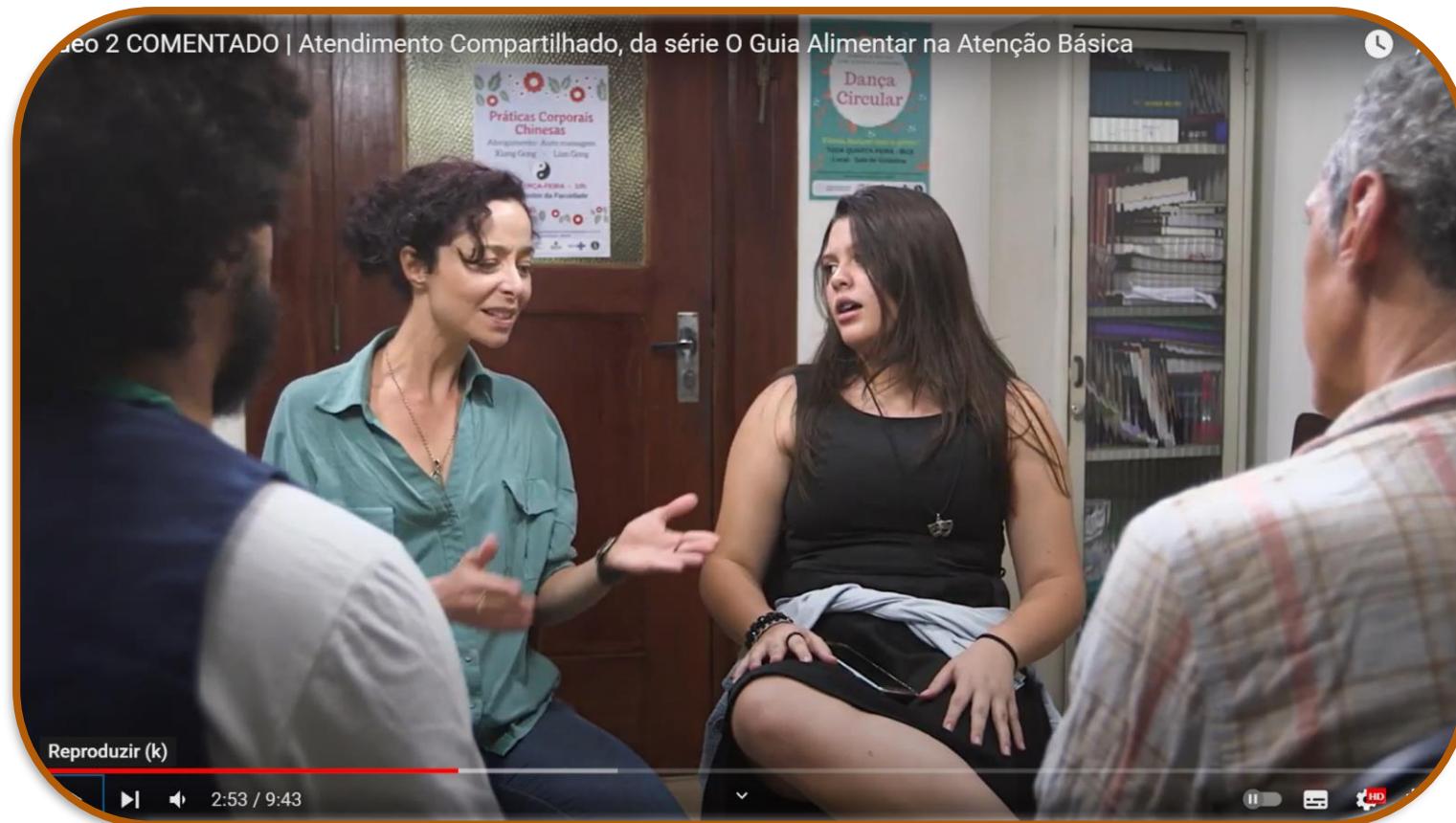
- Ecomapa
- Genograma Familiar

Abordagens Coletivas

- Atendimento Domiciliar Compartilhado
- Atendimento Individual Compartilhado
- Atendimento Individual Específico
- Projeto Terapêutico Singular (PTS)

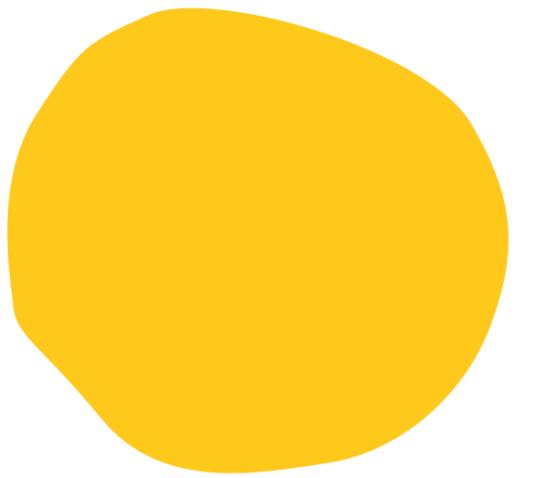


Após conhecer tantas ferramentas e possibilidades, assista ao vídeo sobre atendimento compartilhado, da série “O Guia Alimentar na Atenção Básica”.



Atendimento compartilhado, da série “O Guia
Alimentar na Atenção Básica”
(9min43seg)
Nupens/USP
Link: <https://youtu.be/K7Z5JrCn1v4>

Clique na imagem para acessar



Agora reflita: Você já se deparou com uma situação semelhante a apresentada no vídeo? Se sim, como foi realizada a abordagem com as/os usuários/as? Caso contrário, pontue outros tipos de abordagens que poderiam ser usadas nesse caso.

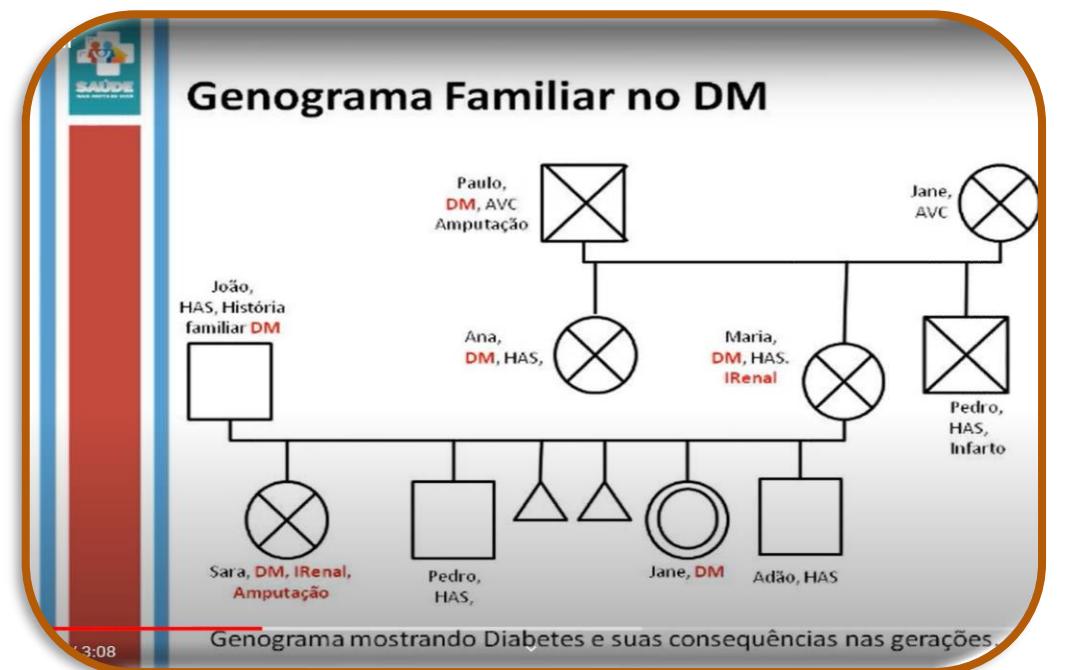


Para saber mais

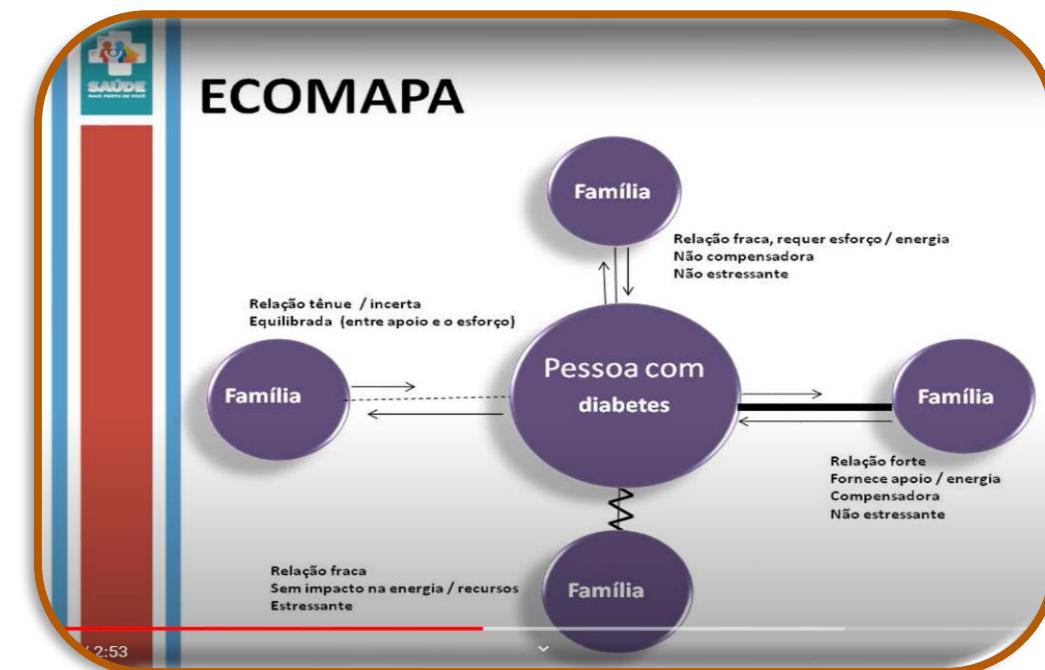
Para assistir



Trabalhando com grupos na Estratégia de Saúde da Família
(7min32seg)
UnaSUS/UFSC
Link: <https://youtu.be/AI8BHhPyKjM>



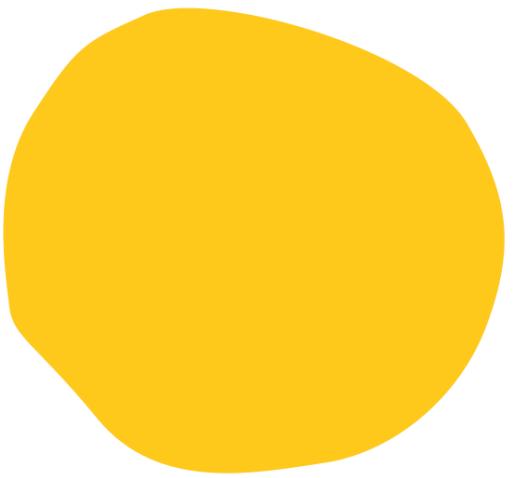
Genograma Familiar
(3min8seg)
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Link: <https://youtu.be/8ugbsSyYgVc>



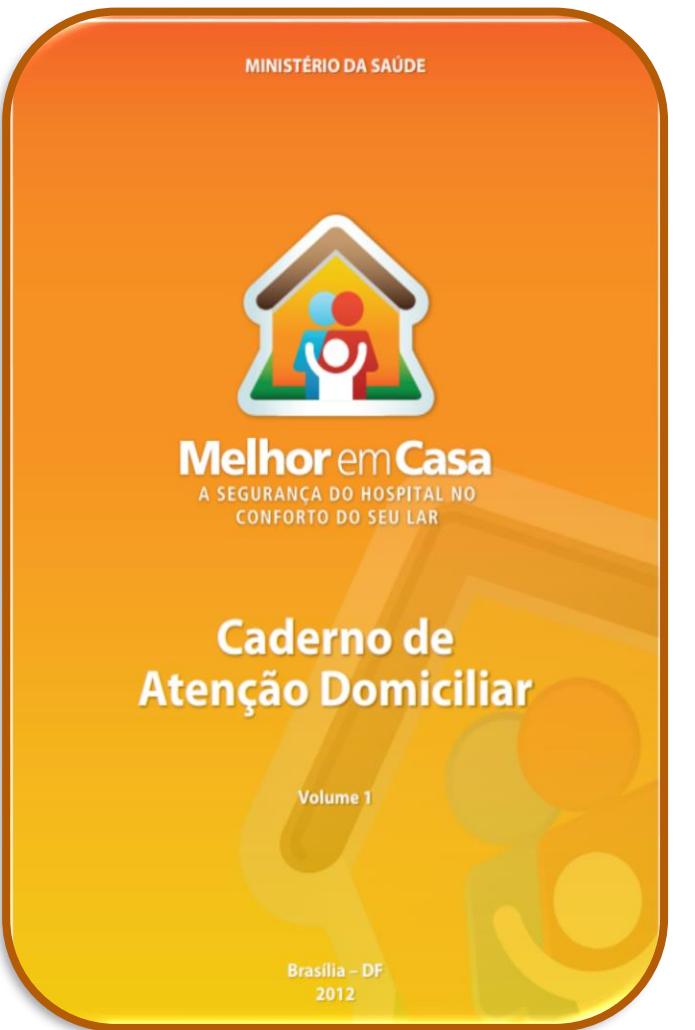
Ecomapa
(2min53 seg)
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Link: <https://youtu.be/TgaLJ2S11PQ>

Clique nas imagens para acessar

Para ler



Caderno de Atenção
Domiciliar
Ministério da Saúde, 2012.
Revista Eletrônica Gestão &
Saúde, 2014.



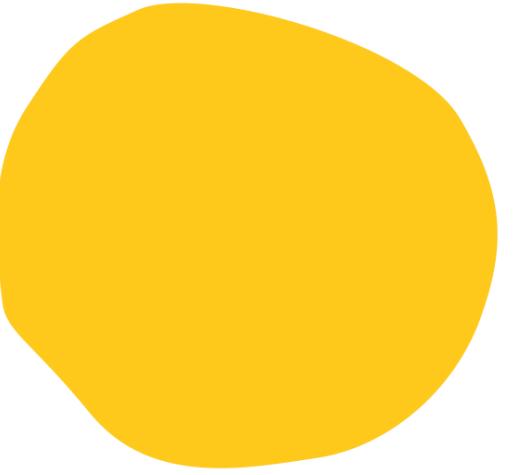
Clique nas imagens para acessar



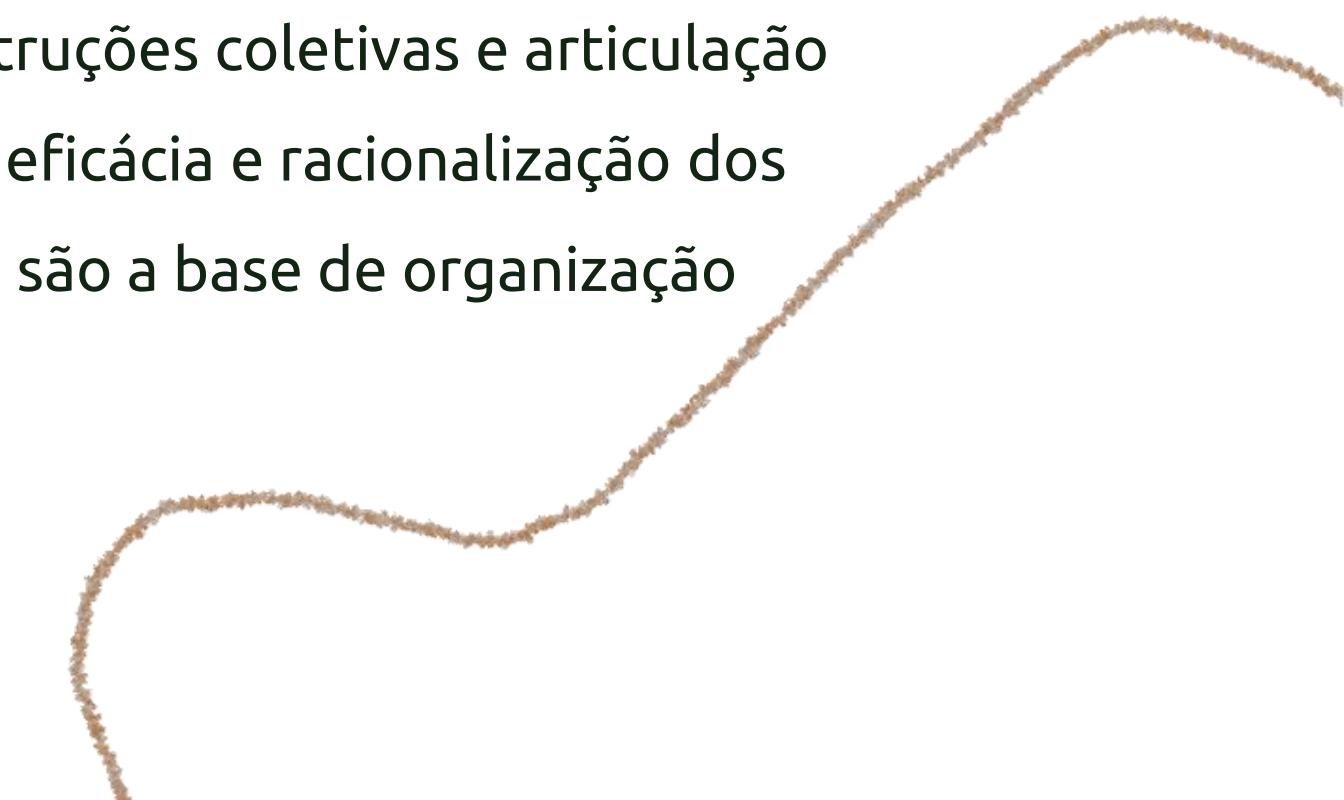
Aula 3

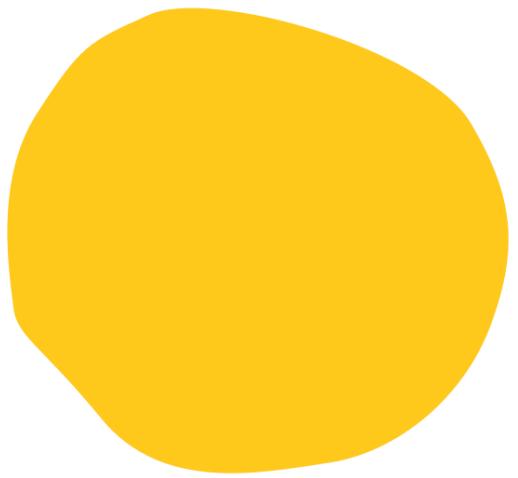
O papel das/os profissionais no cuidado da pessoa com obesidade

Aula 3: O papel das/os profissionais no cuidado da pessoa com obesidade



O trabalho em equipes multiprofissionais na APS tornou-se um dos principais instrumentos dos serviços de saúde, a partir da adoção da eSF e dos NASF-AB, uma vez que, estes se estruturam na lógica do trabalho em equipes e na integralidade do cuidado. Tal trabalho requer reflexões, construções coletivas e articulação dos saberes, relações interpessoais e divisão do trabalho para aumento da eficácia e racionalização dos serviços. Isso é de fundamental importância tendo em vista que as equipes são a base de organização dos serviços de saúde (PEDUZZI, 2001).

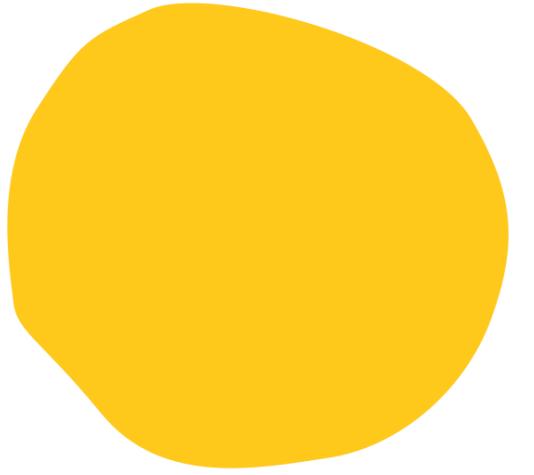




Todavia o trabalho em equipe não exclui as especificidades do trabalho de cada profissional, ou desconsidera as atribuições profissionais definidas em lei para cada exercício profissional, mas sim tem a intenção somar os conhecimentos e compartilhar saberes – muitas vezes de alta complexidade - de cada um, com o intuito de aprimorar o desempenho técnico da equipe.

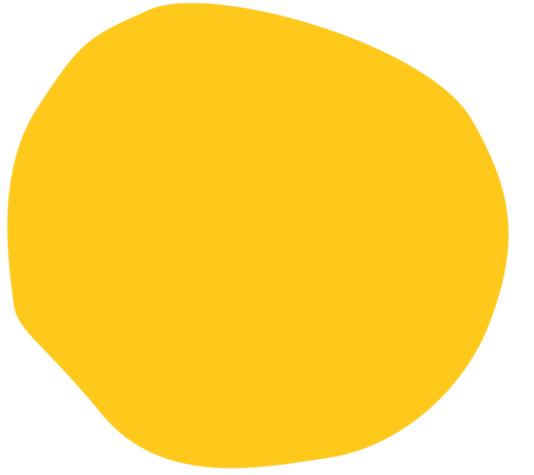
Veja a seguir uma breve síntese sobre tais atribuições:



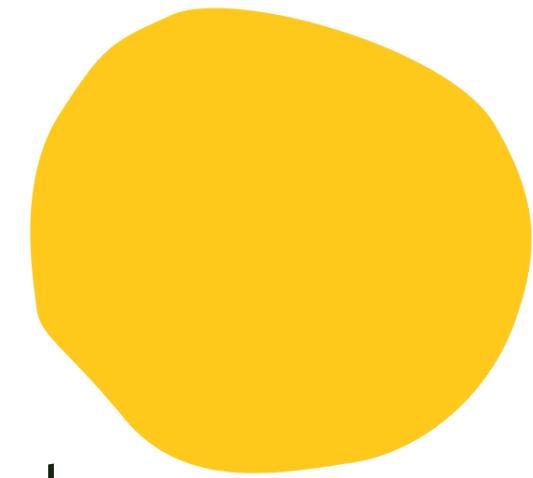


- **Assistente Social:** avaliar o suporte familiar e social e da rede de apoio; elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos dentro da linha de cuidado do sobre peso e obesidade junto à equipe; encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população, dentre outras pactuadas e definidas pelo conselho profissional respectivo (BRASIL, 2008; BRASIL, 2010; CFESS, 2010).

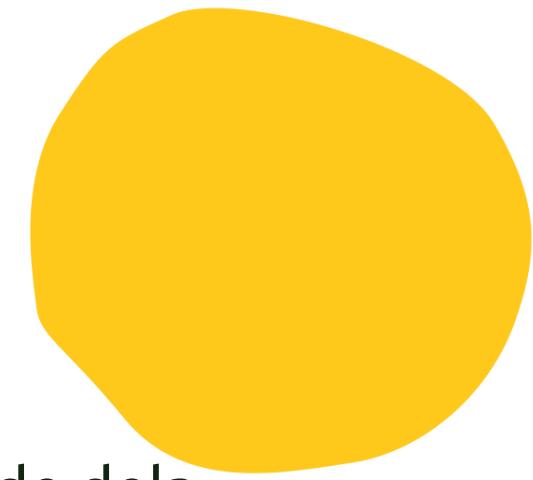
- **Enfermeira/o:** estimular a participação comunitária para ações que visem à melhoria da qualidade de vida da comunidade, realizar ações de promoção de saúde, orientação de alimentação saudável e prevenção do excesso de peso, realizar ações de vigilância nutricional, acompanhar as ações de auxiliares de enfermagem e de agentes comunitários, realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares, aferir os dados antropométricos de peso e altura, avaliar os casos de riscos e quando for necessário buscar o apoio especializado, utilizar o serviço de nutrição, o clínico ou outros profissionais, etc. (BRASIL, 2006; BRASIL, 2008).



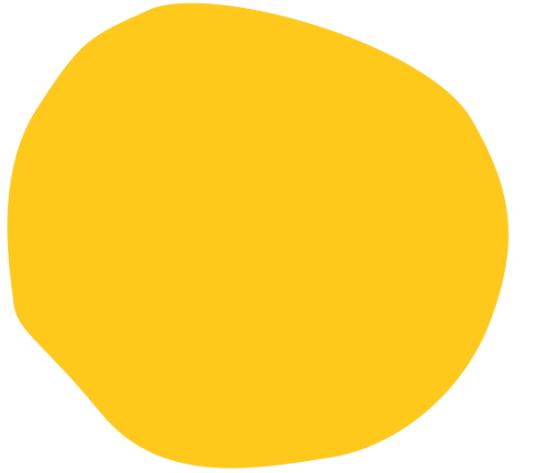
- **Farmacêutica/o:** garantir o efetivo acesso e a promoção do uso racional de medicamentos; acompanhar e avaliar a utilização de medicamentos; elaborar projetos para atenção farmacêutica dentro do território de responsabilidade etc. (BRASIL, 2008; BRASIL, 2010).
- **Fisioterapeuta:** estimular estilos de vida mais saudáveis, aliado a prática de atividade física regular e alimentação balanceada; oferecer cuidado por meio de práticas corporais, dentre outras atividades de sua profissão (BRASIL, 2008).
- **Fonoaudióloga/o:** qualificar encaminhamentos, planejar, executar e avaliar as ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde; desenvolver ações específicas com cuidados nas áreas de motricidade orofacial e sistema estomatognático (succão, mastigação, deglutição e respiração) (BRASIL, 2008).



- **Médica/o:** estimular a participação comunitária em ações que visem à melhoria da qualidade de vida; realizar consulta clínica nas unidades de saúde e nos domicílios, trabalhos com grupos; avaliar os casos de risco e tratar agravos à saúde associados (hipertensão arterial, dislipidemias, diabetes etc.), solicitar exames complementares e, quando for necessário, o apoio especializado; participar de discussões de casos; participar das reuniões de equipe de planejamento e avaliação etc. (BRASIL, 2006; BRASIL, 2008).
- **Nutricionista:** promover e facilitar o acesso de pessoas, famílias e comunidades aos conhecimentos sobre os cuidados para uma vida e alimentação saudáveis; implementar a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) trabalhando os seus eixos e diretrizes etc. (BRASIL, 2008; BRASIL, 2013).



- **Profissional de Educação Física:** prescrever a atividade física, informar acerca da necessidade dela, o modo de realizá-la e a intensidade das atividades, e/ou trabalhar com esses indivíduos em grupos com o objetivo de proporcionar a integração dos participantes etc. (BRASIL, 2008).
- **Psicóloga/o:** desempenhar ações conjuntas e específicas, sobretudo no campo da promoção e prevenção à saúde, e na atenção curativa, com foco na família e na comunidade; ser mediador no acesso e no acompanhamento dos usuários e familiares aos serviços de nível secundário e terciário etc. (BRASIL, 2008).
- **Terapeuta ocupacional:** planejar, coordenar, desenvolver, prescrever, acompanhar, avaliar e reavaliar as estratégias de intervenção terapêuticas ocupacionais junto à equipe, a fim de prevenir doenças; promover a saúde, a independência e a autonomia no cotidiano quanto ao desempenho ocupacional; atividades de vida diária e instrumentais de vida diária; trabalho e lazer; acessibilidade etc. (BRASIL, 2008; ROCHA, PAIVA, OLIVEIRA, 2012).



Fique ligado/a!

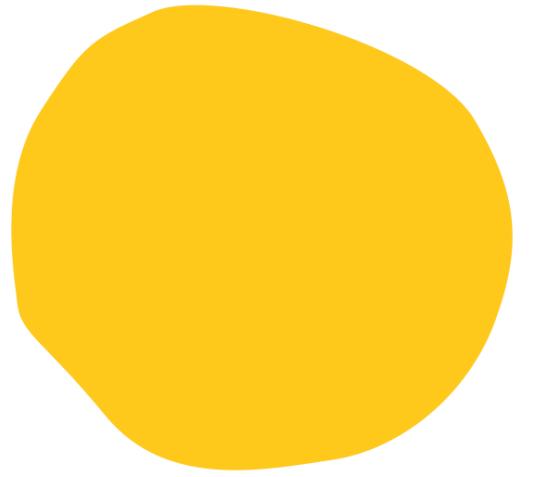
Você já se perguntou quais as responsabilidades da equipe multiprofissional dos NASF-AB e eSF?

A Portaria nº 154 de 24 de janeiro de 2008 do Ministério da Saúde, que criou os NASF-AB, define que são ações de responsabilidade coletiva dos profissionais que compõem os NASF-AB, a serem desenvolvidas em conjunto com as Equipes de Saúde da Família – eSF.

Leia mais: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html

3^a atividade

3^a atividade



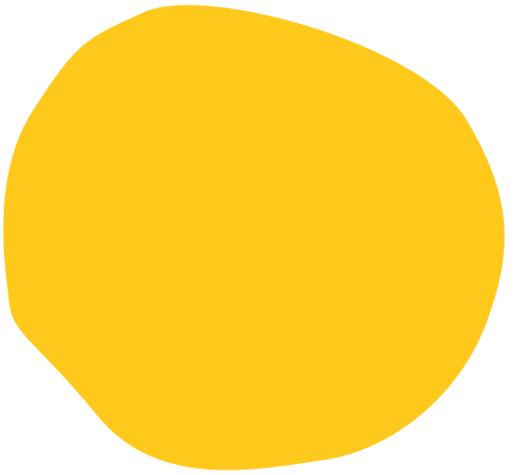
Sua equipe de trabalho utiliza o Apoio Matricial no cuidado de pessoas com obesidade? Se sim, como sua equipe organiza o Apoio Matricial para o cuidado? Se não, quais estratégias de integração do trabalho da equipe vocês utilizam?

Registre suas reflexões em seu caderno de anotações ou no quadro abaixo, direto na apostila.

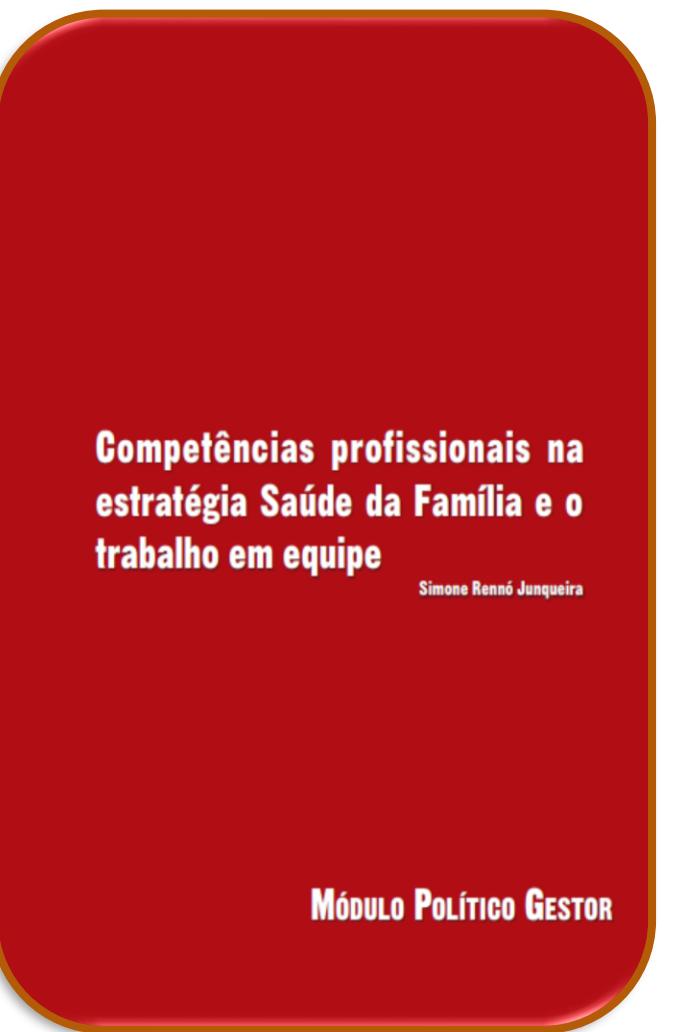
A large red rectangular frame with a decorative border of small gold diamonds, intended for handwritten notes.

Para saber mais

Para ler



Competências profissionais
na estratégia Saúde da
Família e o trabalho em
equipe.
UNASUS-UNIFESP.



Clique na imagem para acessar



Referências

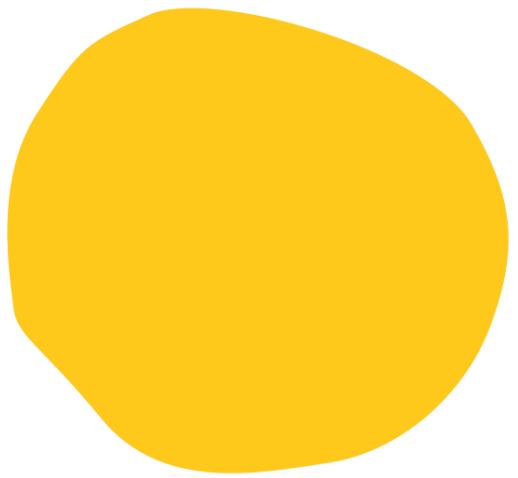
BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático de matriciamento em saúde mental.** Brasília, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saude_mental.pdf. Acesso em: 15 mai. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008 cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. In: **Diário Oficial da União.** Brasília, 2008. 04 de março de 2008, Seção I, p.38. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html. Acesso em: 11 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Obesidade.** Brasília, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 12).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família.** Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição.** Brasília, 2013.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. Brasília, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Disponível em: <https://aps.bvs.br/aps/como-o-apoio-matricial-pode-ser-desenvolvido-na-atencao-basica-em-saudeatencao-primaria-em-saude/>. Acesso em: 25 fev. 2020.

CFESS - Conselho Federal de Serviço Social. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. **Série Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais**. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: 01 fev. 2020.

PEDUZZI, M. Multiprofessional healthcare team: concept and typology. **Revista Saúde Pública**, [s.l.], v. 35, n. 1, p.103-109, 2001.

ROCHA, E. F.; PAIVA, L. F. A.; OLIVEIRA, R. H. **Terapia ocupacional na Atenção Primária à Saúde**: atribuições, ações e tecnologias. Caderno de Terapia Ocupacional, UFSCar, São Carlos, v. 20, n. 3, p. 351-361, 2012.



Fechamento do Módulo III

Parabéns! Você acaba de concluir mais um Módulo do Curso “A equipe multiprofissional e a organização do cuidado da pessoa com obesidade”.

Siga para o
Módulo IV